



**BNDES Participações S.A. - BNDESPAR**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Semestre Findo  
em 30 de junho de 2012

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e semestre anteriores**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 13 de fevereiro de 2012 e 2 de agosto de 2011, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. de Almeida  
CRC RJ-083701/O-0 S-DF

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	24/02/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		1.006.050.081,82000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	103.124.469	110.658.283
1.01	Ativo Circulante	4.079.214	2.662.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	260.077	217.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.365.830	282.358
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.365.830	282.358
1.01.02.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por meio do Resultado	1.312.446	3.907
1.01.02.01.06	Ações	0	132.946
1.01.02.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.384	145.505
1.01.03	Contas a Receber	1.718.785	1.784.401
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.718.785	1.784.401
1.01.03.02.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	437.374	226.132
1.01.03.02.02	(-) Provisão para redução no valor recuperável	-28.347	-15.039
1.01.03.02.03	Direitos Recebíveis	8.274	9.347
1.01.03.02.04	(-) Provisão para redução no valor recuperável	-2.529	-2.147
1.01.03.02.05	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	874.306	1.137.629
1.01.03.02.06	Devedores por Depósitos em Garantia	429.707	428.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	730.430	375.404
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	730.430	375.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.092	2.344
1.01.08.03	Outros	4.092	2.344
1.02	Ativo Não Circulante	99.045.255	107.996.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.477.398	88.663.954
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74.691.408	83.184.045
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	602.201	340.129
1.02.01.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por Meio do Resultado	7.992.658	10.063.285
1.02.01.01.04	Ações	63.498.385	70.229.043
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	2.176.522	2.124.340
1.02.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	421.642	427.248
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.876.198	2.831.330
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.876.198	2.831.330
1.02.01.03	Contas a Receber	1.129.903	1.933.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.129.903	1.933.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	779.889	715.394
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	779.889	715.394
1.02.02	Investimentos	19.567.857	19.332.192
1.02.02.01	Participações Societárias	19.567.857	19.332.192
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.567.857	19.332.192

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	103.124.469	110.658.283
2.01	Passivo Circulante	1.825.540	2.402.600
2.01.03	Obrigações Fiscais	231.120	171.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	231.120	171.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	221.348	128.291
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	9.772	43.331
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.351.922	1.002.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	343.602	46.106
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	343.602	46.106
2.01.04.02	Debêntures	1.008.320	955.897
2.01.05	Outras Obrigações	242.495	1.228.972
2.01.05.02	Outros	242.495	1.228.972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	982.544
2.01.05.02.04	Passivo Atuarial - FAMS	4.756	4.969
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - FAPES	6.609	6.172
2.01.05.02.06	Credores Vinculados Liquidação Operação	52.834	51.636
2.01.05.02.07	Provisão para Programa de Desligamentos dos Funcionários	8.862	13.151
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	75.069	96.338
2.01.05.02.09	Aquisição a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	42.782	0
2.01.05.02.20	Diversas	51.583	74.162
2.01.06	Provisões	3	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3	3
2.02	Passivo Não Circulante	23.700.734	27.485.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.889.497	16.410.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.733.291	11.588.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.733.291	11.588.225
2.02.01.02	Debêntures	6.156.206	4.822.300
2.02.02	Outras Obrigações	399.322	250.653
2.02.02.02	Outros	399.322	250.653
2.02.02.02.03	Passivo Atuarial - FAMS	141.603	132.287
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - FAPES	115.503	118.366
2.02.02.02.07	Aquisição a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	142.216	0
2.02.03	Tributos Diferidos	7.837.452	10.261.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.837.452	10.261.631
2.02.04	Provisões	574.463	562.234
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	574.463	562.234
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.205	6.015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	568.258	556.219
2.03	Patrimônio Líquido	77.598.195	80.770.640
2.03.01	Capital Social Realizado	60.376.492	60.376.492
2.03.01.01	Capital Social	57.428.861	57.428.861
2.03.01.02	Aumento de Capital Social em Curso	2.947.631	2.947.631
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	3.205.307	3.205.307

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	1.299.469	1.299.469
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.679.817	1.679.817
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	226.021	226.021
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.222.169	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.384.154	16.827.715
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-420.042	-277.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	737.122	545.817

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.147.273	2.058.861	2.220.995	3.555.392
3.01.01	Dividendos	461.665	539.287	509.193	566.233
3.01.02	Juros sobre Capital Próprio	927.744	927.744	714.726	1.103.104
3.01.03	Resultado com Alienações de Títulos de Renda Variável	404.550	759.083	836.856	1.555.793
3.01.04	Comissões e Taxas	88	328	0	0
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-646.774	-167.581	160.220	330.262
3.03	Resultado Bruto	1.147.273	2.058.861	2.220.995	3.555.392
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-243.163	-632.999	210.869	359.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193.143	-328.896	-186.332	-298.756
3.04.02.01	Provisão para Contingências Trabalhistas	-6.407	-12.190	-6.780	-13.363
3.04.02.02	Remuneração da Diretoria e Conselheiros	-126	-226	-150	-195
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-95.544	-196.317	-66.448	-115.466
3.04.02.05	Despesas com Tributos	-99.753	-109.238	-76.877	-130.007
3.04.02.06	Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC	45.066	68.102	-40.794	-11.289
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-36.528	-64.473	-21.808	-46.498
3.04.02.20	Diversas	149	-14.554	26.525	18.062
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	60.725	-118.249	-53.949	-55.049
3.04.05.01	Receita (Despesas) com Aquisição de Participações Societárias	56.692	56.692	-344	-344
3.04.05.02	Provisão para perdas	4.033	-174.941	-53.605	-54.705
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-110.745	-185.854	451.150	713.056
3.04.06.01	Receita de Equivalência Patrimonial	211.213	586.998	503.750	848.995
3.04.06.02	Despesa de Equivalência Patrimonial	-321.958	-772.852	-52.600	-135.939
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	904.110	1.425.862	2.431.864	3.914.643
3.06	Resultado Financeiro	-170.595	108.329	53.359	-154.301
3.06.01	Receitas Financeiras	254.199	928.847	304.807	589.483
3.06.01.01	Receitas de Operações de Crédito	29.529	58.977	26.624	130.750
3.06.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	340.437	740.950	297.704	545.760
3.06.01.04	Comissões e Prêmios	192	1.296	3.005	7.188

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.06.01.05	Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	-115.959	127.624	-22.526	-94.215
3.06.02	Despesas Financeiras	-424.794	-820.518	-251.448	-743.784
3.06.02.01	Encargos Financeiros Referentes a Emissão de Debêntures	-186.160	-334.979	-176.875	-358.179
3.06.02.02	Encargos Financeiros Referentes a Obrigações Perante o BNDES	-164.221	-348.700	-265.756	-525.013
3.06.02.04	Encargos Financeiros Referentes a Obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-62.603	-134.314	-74.506	-142.895
3.06.02.05	Reversão (Constituição) de Provisão para Risco de Crédito	-11.810	-2.525	265.689	282.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	733.515	1.534.191	2.485.223	3.760.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.640	-312.022	-434.761	-769.008
3.08.01	Corrente	-347.898	-498.987	-213.051	-462.340
3.08.02	Diferido	298.258	186.965	-221.710	-306.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	683.875	1.222.169	2.050.462	2.991.334
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	683.875	1.222.169	2.050.462	2.991.334
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	683.875.000,00000	1.222.169.000,00000	2.500.462.000,00000	2.991.344.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	683.875.000,00000	1.222.169.000,00000	2.500.462.000,00000	2.991.344.000,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	683.875	1.222.169	2.050.462	2.991.334
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.518.883	-4.394.614	-8.304.805	-6.683.676
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-7.253.712	-3.959.067	-7.720.936	-6.809.864
4.02.04	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	-16.904	24.460	-426.663	9.057
4.02.06	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-302.472	-508.954	-142.095	-308.610
4.02.08	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	73.919	-142.357	-200.422	-291.247
4.02.10	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	-19.714	191.304	185.311	716.988
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.835.008	-3.172.445	-6.254.343	-3.692.342

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	303.025	4.489.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.427.531	2.501.700
6.01.01.01	Lucro Líquido do Semestre antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.534.191	3.760.342
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	2.525	-282.303
6.01.01.03	Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e cíveis	12.190	13.363
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas	185.854	-713.056
6.01.01.06	Depreciação	5.835	3.789
6.01.01.10	Constituição da provisão para ajuste de investimentos	174.941	54.705
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	167.581	-330.262
6.01.01.12	Ajuste a valor justo na permuta de ações	0	-357.294
6.01.01.13	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	22.334	-4.481
6.01.01.14	Atualização monetária de debêntures	322.080	356.897
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.124.506	1.987.464
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-38.636	1.689.490
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) líquido de Títulos e Valores Mobiliários	179.110	-2.491.010
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	542.400	437.553
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	-2.557.438	3.045.357
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	53.749	-212.939
6.01.02.07	IR E CSLL pagos	-303.691	-443.599
6.01.02.08	Juros pagos de empréstimos e repasses	0	-37.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-318.777	-289.760
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	409.017	12.281
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-1.185.919	-637.593
6.02.05	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	458.125	335.552
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	58.199	-4.875.822
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-1.006.050	-4.041.190
6.03.02	Amortização das obrigações por emissão de debêntures	-935.751	-834.632
6.03.03	Emissão de debêntures	2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.447	-676.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.630	1.126.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	260.077	450.061

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.222.169	-4.394.614	-3.172.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.222.169	0	1.222.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.394.614	-4.394.614
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.769.729	-6.769.729
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.301.708	2.301.708
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	215.764	215.764
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.357	-142.357
5.07	Saldos Finais	60.376.492	92.993	3.205.307	1.222.169	12.701.234	77.598.195

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	51.428.861	92.993	5.776.729	0	29.203.362	86.501.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.428.861	92.993	5.776.729	0	29.203.362	86.501.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.949.142	0	0	-2.949.142
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.949.142	0	0	-2.949.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.991.334	-6.683.676	-3.692.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.991.334	0	2.991.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.683.676	-6.683.676
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.785.566	-10.785.566
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.667.092	3.667.092
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	726.045	726.045
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-291.247	-291.247
5.07	Saldos Finais	51.428.861	92.993	2.827.587	2.991.334	22.519.686	79.860.461

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	1.559.510	2.751.251
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	928.847	589.483
7.01.02	Outras Receitas	633.188	1.879.465
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.525	282.303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-981.190	-1.114.530
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-818.051	-1.026.465
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.890	-33.360
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-118.249	-54.705
7.03	Valor Adicionado Bruto	578.320	1.636.721
7.04	Retenções	-5.835	-3.789
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.835	-3.789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	572.485	1.632.932
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.281.177	2.382.393
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-185.854	713.056
7.06.03	Outros	1.467.031	1.669.337
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.467.031	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.853.662	4.015.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.853.662	4.015.325
7.08.01	Pessoal	171.235	99.015
7.08.01.01	Remuneração Direta	119.593	75.707
7.08.01.02	Benefícios	37.053	13.592
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.606	7.650
7.08.01.04	Outros	2.983	2.066
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	446.568	915.661
7.08.02.01	Federais	443.671	913.797
7.08.02.03	Municipais	2.897	1.864
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.690	9.315
7.08.03.02	Aluguéis	13.690	9.315
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.222.169	2.991.334
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.222.169	2.991.334

## Comentário do Desempenho



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º TRIMESTRE DE 2012

#### Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 2º trimestre de 2012. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos trimestres e semestres findos em 30/6/12 e 30/6/11:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	1S/12	1S/11	Evolução %	2T/12	2T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	1.755	4.213	(58,3)	1.105	2.618	(57,8)
Resultado com Operações Financeiras	108	(154)	170,1	(171)	53	(422,6)
Outras despesas operacionais, líquidas	(329)	(299)	(10,0)	(200)	(186)	(7,5)
Tributação sobre o Lucro	(312)	(769)	59,4	(50)	(435)	88,5
Lucro Líquido (LL)	1.222	2.991	(59,1)	684	2.050	(66,6)
<b>Resultado líquido da marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias</b>	<b>1S/12</b>	<b>1S/11</b>	<b>Evolução %</b>	<b>2T/12</b>	<b>2T/11</b>	<b>Evolução %</b>
Resultado com Participações Societárias (RPS)	1.922	3.883	(50,5)	1.752	2.458	(28,7)
Tributação sobre o Lucro	(369)	(657)	43,8	(270)	(381)	29,1
Lucro Líquido (LL)	1.332	2.773	(52,0)	1.111	1.944	(42,9)
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>JUN/12</b>	<b>DEZ/11</b>	<b>Evolução %</b>	<b>JUN/12</b>	<b>MAR/12</b>	<b>Evolução %</b>
Ativo Total (AT)	103.124	110.658	(6,8)	103.124	116.517	(11,5)
Caixa e equivalente de caixa	260	218	19,3	260	282	(7,8)
Títulos e Valores Mobiliários *	15.435	15.935	(3,1)	15.435	16.969	(9,0)
Outros Créditos	4.363	4.811	(9,3)	4.363	5.106	(14,6)
Participações Societárias * (PS)	83.066	89.694	(7,4)	83.066	94.160	(11,8)
Obrigações por emissão de debêntures	7.165	5.778	24,0	7.165	4.991	43,6
Obrigações por repasses	9.077	11.634	(22,0)	9.077	12.630	(28,1)
Outras Obrigações	9.284	12.475	(25,6)	9.284	14.463	(35,8)
Patrimônio Líquido (PL)	77.598	80.771	(3,9)	77.598	84.433	(8,1)
<b>Indicadores</b>	<b>JUN/12</b>	<b>DEZ/11</b>	<b>Evolução %</b>	<b>JUN/12</b>	<b>MAR/12</b>	<b>Evolução %</b>
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL / AT)	75,25%	72,99%	2,26	75,25%	72,99%	2,26
Participações Societárias/Ativo Total (PS / AT)	80,55%	81,06%	(0,51)	80,55%	81,06%	(0,51)
<b>Rentabilidade</b>	<b>1S/12</b>	<b>1S/11</b>	<b>Evolução %</b>	<b>2T/12</b>	<b>2T/11</b>	<b>Evolução %</b>
Retorno s/ Ativos (LL / ATmédio) **	1,44%	3,64%	(2,20)	0,80%	2,46%	(1,66)
Retorno s/ PL (LL / PLmédio) **	1,89%	5,22%	(3,32)	1,06%	3,52%	(2,47)
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS / PS médio) *	2,74%	7,15%	(4,41)	1,72%	4,39%	(2,67)

1/ Sem o total de participações em não coligadas

2/ Inclui participações em coligadas (investimentos) e não coligadas (TVM)

3/ ATmédio = (AT inicial + AT final) / 2, excluindo AVM de não coligadas.

4/ PLmédio = (PL inicial + PL final) / 2, excluindo AVM de não coligadas.

5/ PSmédio = (PS inicial + PS final) / 2, excluindo AVM de não coligadas

## Comentário do Desempenho



### RESULTADO

---

A BNDESPAR apurou **lucro** de R\$ 683 milhões no 2T/12, resultado 66,7% (R\$ 1.367 milhões) inferior ao apurado no 2T/11. Esta redução acompanha a queda no resultado de participações societárias em R\$ 1.514 milhões (57,8%) e do resultado de operações financeiras em R\$ 224 milhões, atenuado pela redução da despesa com tributos sobre o lucro em R\$ 385 milhões (88,5%).

Os principais fatos que impactaram o **resultado de participações societárias** na comparação entre o 2T/12 e o 2T/11 foram:

▼ Resultado de equivalência patrimonial - redução de R\$ 562 milhões em relação ao 2T/11, passando de uma receita de R\$ 451 milhões no 2T/11 para uma despesa de R\$ 111 milhões no 2T/12.

▼ Resultado com alienação de TVM - redução de R\$ 410 milhões em relação ao 2T/11 em função de momentos diferentes do mercado de capitais. No 2T/12 as principais alienações ocorreram no âmbito da estruturação do Fundo ETF ICO2, liquidado em junho de 2012, que gerou um resultado de R\$ 252 milhões, equivalente a 62,2% do resultado com alienação apurado no trimestre.

O projeto de estruturação do Fundo ETF ICO2 é resultado de uma parceria entre o BNDES e a BMF&Bovespa no intuito de incentivar as empresas de capital aberto a mensurarem suas emissões de gases de efeito estufa, gerenciarem suas emissões de forma a reduzi-las e, por fim, criar oportunidades de investimento para os investidores sensíveis às questões ambientais.

O FIA (Fundo de Carbono) foi criado em maio de 2012 e posteriormente incorporado pelo ETF ICO2 cuja liquidação se deu em junho de 2012. A BNDESPAR participou da criação do fundo mas não se manteve cotista ao final do processo.

▼ Resultado com derivativos - redução de R\$ 807 milhões entre o 2T/11 e o 2T/12, refletindo a variação no valor justo dos derivativos, influenciado pela queda da bolsa de valores.

O **resultado com operações financeiras** foi negativo em R\$ 171 milhões, resultado 422,6% (R\$ 244 milhões) inferior ao auferido no 2T/11. Destaque para:

▼ Resultado com fundos de investimento - negativo em R\$ 116 milhões (negativo em R\$ 23 milhões no 2T/11);

▼ Despesa com provisão para risco de crédito - no valor de R\$ 12 milhões, em contrapartida a uma receita de R\$ 266 milhões no 2T/11, esta impactada por recuperação de créditos de R\$ 245 milhões; e

## Comentário do Desempenho



- ▲ Despesa com serviço da dívida – redução de R\$ 107 milhões em decorrência da redução do saldo médio do passivo da BNDESPAR com o acionista único. Esta redução é fruto, principalmente, da capitalização de parte do mútuo no valor de R\$6 bilhões realizada no 4T/11.

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 200 milhões no 2T/12, montante 7,5% superior ao apurado no 2T/11. Este aumento deve-se basicamente ao aumento do percentual de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES atribuído à BNDESPAR.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 2T/12 uma despesa de R\$ 50 milhões, considerando-se impostos correntes e diferidos. Esta despesa foi 88,5% menor que aquela registrada no 2T/11 e deve-se a redução do lucro tributável e à revisão da expectativa de realização de créditos diferidos.

## ***ESTRUTURA PATRIMONIAL***

---

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu R\$ 103.125 milhões em 30/6/12, o que representa uma redução de R\$ 13.392 milhões (11,5%) em relação à 31/3/12.

O principal responsável por esta redução foi a desvalorização da **carteira de participações societárias** mensuradas ao valor justo (não-coligadas) cujo efeito negativo foi de R\$ 11.683 milhões (R\$ 7.711 milhões, líquido de impostos), registrado em contrapartida à rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido.

A **carteira de debêntures** da BNDESPAR apresentou redução de R\$ 1.370 milhões, destacando-se o ajuste a valor justo das debêntures designadas, negativo em R\$ 486 milhões no trimestre, e a operações de conversão de debêntures em ações no total de R\$ 871 milhões realizadas em maio de 2012.

A **carteira de investimentos em coligadas** é composta por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e manteve-se no mesmo patamar de 31/3/12 (acréscimo de R\$ 95 milhões).

Em relação à **estrutura de capital**, neste trimestre as debêntures emitidas passaram a ser a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR, representando 6,9% do passivo total em 30/6/12, seguido pelo mútuo com o BNDES (5,9%) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (2,9%). O saldo de obrigações por emissão de debêntures superou o mútuo com o BNDES devido à realização de nova emissão de debêntures pela BNDESPAR em abril de 2012 no valor de R\$ 2.000 milhões. A este fato soma-se à liquidação antecipada (líquida de ingresso de recursos) de mútuo com o BNDES no valor de R\$ 3.779 milhões, também realizada no trimestre.

A referida oferta correspondeu à **sexta emissão de debêntures da BNDESPAR** e à segunda oferta no âmbito do terceiro programa de distribuição de debêntures. Foram

## Comentário do Desempenho



emitidas três séries: uma prefixada (primeira série), uma com taxa flutuante trimestral (segunda série) e uma indexada ao IPCA (terceira série). Foram distribuídas 2.000.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$ 2.000.000.000,00. A primeira e a segunda séries tem vencimento em 1º de julho de 2016 e a terceira série tem vencimento em 15 de maio de 2019.

É importante destacar ainda a crescente participação do capital próprio como fonte de recursos, representando 75,2% do passivo total em 30/6/12 (72,5% em 31/3/12).

O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 77.598 milhões em 30/6/12. Seu saldo apresentou redução de 8,1% (R\$ 6.835 milhões) em relação ao saldo de 31/3/12 devido ao ajuste de avaliação patrimonial negativo em R\$ 7.519 milhões reconhecido no 2T/12, amenizado pelo lucro líquido de R\$ 684 milhões apurado neste trimestre.

### **INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03**

---

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

## 1. Contexto operacional

### 1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

### 1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As Informações Trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas pela diretoria em 07 de agosto de 2012.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 3.1) Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Informações Trimestrais, estão demonstradas nas notas 6.3 (debêntures), 7 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), 10.3 (ações disponíveis para venda) e 14 (provisões trabalhistas e cíveis).

##### 3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pelo BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para aplicação do Método de Equivalência Patrimonial o BNDES utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade de uso de demonstrações financeiras de mesma data base. Isso decorre do fato de as coligadas serem independentes do Sistema BNDES, com contabilidade não integrada e demandam tempo para a rotina de fechamento, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que, na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas, quando necessária, para assegurar consistência entre as práticas contábeis adotadas por esta e as adotadas pelo BNDESPAR.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento de percentual de participação são reconhecidos no resultado do período em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução no valor recuperável (*impairment*). O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos por pagar) e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A compra vantajosa (deságio) apurada na aquisição de coligada é reconhecida no resultado na data da aquisição.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Para cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda de cada coligada é determinado a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa nº 10.

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir os fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar os pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

#### 3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

#### 3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As Informações Trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

##### (b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 3.5) Ativos financeiros

##### 3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” contábil.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

#### **Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações**

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

#### (c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

#### (d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas e fechadas.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente reconhecidos na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

##### 3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

##### 3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

#### 3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

#### 3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

##### (a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

##### (b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

(c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(d) De Mantidos para negociação para Disponíveis para Venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

#### 3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

#### (b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda estejam reduzidos ao valor recuperável. Com relação aos títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado. No caso de títulos patrimoniais categorizados como disponível para venda, além dos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do exercício. As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

##### 3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

##### 3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

##### 3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

##### 3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

##### 3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### 3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria

#### 3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

##### A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Títulos Públicos;  
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Venda a prazo de TVM;  
Direitos recebíveis;  
Dividendos e JCP a receber; e  
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Títulos Públicos

A-4) Disponíveis para venda: Ações e Bônus de Subscrição;  
Cotas de fundos de investimentos; e  
Títulos Públicos.

##### B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;  
Repasses BNDES e TN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

##### 3.10) Reconhecimento de Receita

###### (a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

###### (b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de originação de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

###### (c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

##### 3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

#### 3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

#### 3.13) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Deliberação CVM nº 594/09, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- Passivos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- **Provisão:** São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

**Risco Mínimo** – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

**Risco Médio** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

**Risco Máximo** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

<b>Critérios Jurídicos</b>	<b>Possibilidade e de Perda</b>	<b>Conseqüência Contábil</b>
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Informações Trimestrais da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 3.14) Benefícios a empregados

##### (a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de ganhos ou perdas atuariais e de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.

##### (b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

#### (c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

#### (d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado.

#### 3.15) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

#### (a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas Informações Trimestrais. Os

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição – RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

## Notas Explicativas

### **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 3.16) Capital social

##### Dividendos de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

#### 3.17) Demonstração do fluxo de caixa

No exercício de 2011, o recebimento de dividendos de coligadas era classificado como atividade operacional, no entanto, em 2012, foi reclassificado para atividade de investimentos, pois entendemos que esta é a melhor prática de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**4. Classificação e valor justo de ativos e passivos financeiros**

## 4.1) Classificação por categoria de Ativos e Passivos financeiros

	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor de custo	Valor Justo	Valor de custo	Valor Justo
<b>Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>9.859.602</b>	<b>9.780.130</b>	<b>10.501.931</b>	<b>10.639.945</b>
Debêntures designadas	9.859.602	9.305.104	10.501.931	10.067.192
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	475.026	-	572.753
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>3.148.777</b>	<b>3.148.777</b>	<b>3.061.754</b>	<b>3.061.754</b>
Caixa e equivalentes de caixa	260.077	260.077	217.630	217.630
Debêntures	2.888.700	2.888.700	2.844.124	2.844.124
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>	<b>48.864.200</b>	<b>66.277.108</b>	<b>48.607.180</b>	<b>72.826.458</b>
Ações	46.085.477	63.498.385	45.880.980	70.361.989
Debêntures	602.201	602.201	601.860	340.129
Cotas de Fundos de Investimento	2.176.522	2.176.522	2.124.340	2.124.340
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>61.872.579</b>	<b>79.206.015</b>	<b>62.170.865</b>	<b>86.528.157</b>
<b>Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>-</b>	<b>75.069</b>	<b>-</b>	<b>96.338</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	75.069	-	96.338
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>9.643.641</b>	<b>9.636.964</b>	<b>12.194.402</b>	<b>12.194.402</b>
Obrigações por repasses	9.076.893	9.076.893	11.634.331	11.634.331
Obrigações de benefícios de aposentadoria	268.471	261.794	261.794	261.794
Outros Passivos Financeiros	298.277	298.277	298.277	298.277
<b>Total de Passivos Financeiros</b>	<b>9.643.641</b>	<b>9.712.033</b>	<b>12.194.402</b>	<b>12.290.740</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**4.2) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo**

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Não houve transferência entre níveis.

A seguir encontra-se apresentada a mensuração ao valor justo no final dos períodos:

	30/06/2012			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	259.490	-	259.490
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	6.990.444	2.314.660	9.305.104
Debêntures disponíveis para venda	-	602.201	-	602.201
Ações	54.319.752	8.658.871	419.761	63.398.384
Cotas de fundos de investimento	-	1.066.559	-	1.066.559
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	71.509	-	71.509
Opções de venda	-	403.517	-	403.517
<b>Total</b>	<b>54.319.752</b>	<b>18.052.591</b>	<b>2.734.421</b>	<b>75.106.764</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	64.652	-	64.652
Opções de venda	-	10.417	-	10.417
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>75.069</b>	<b>-</b>	<b>75.069</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	31/12/2011			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	217.596	-	217.596
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	7.755.148	2.312.044	10.067.192
Debêntures disponíveis para venda	-	340.129	-	340.129
Ações	61.526.280	8.316.260	419.448	70.261.988
Cotas de fundos de investimento	-	1.077.042	-	1.077.042
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	93.891	-	93.891
Opções de venda	-	478.862	-	478.862
<b>Total</b>	<b>61.526.280</b>	<b>18.278.928</b>	<b>2.731.492</b>	<b>82.563.700</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	96.338	-	96.338
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>96.338</b>	<b>-</b>	<b>96.338</b>

A seguinte tabela apresenta a reconciliação dos saldos de iniciais e finais dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 3 da hierarquia do valor justo.

	Ações		Debêntures		R\$ mil	
					Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	419.448		2.312.044		2.731.492	
Ganhos e perdas reconhecidos:						
No resultado do exercício	-		2.616		2.616	
Em outros resultados abrangentes	313		-		313	
Saldos em 30 de junho de 2012	<b>419.761</b>		<b>2.314.660</b>		<b>2.734.421</b>	

O total dos Ativos Financeiros não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 100.001 mil (R\$ 100.001 mil em 31/12/2011) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.109.963 mil (R\$ 1.047.298 mil em 31/12/2011).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente, descontada por uma taxa de desconto composta por: spread correspondente à taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo europeia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de *portfolio*.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Disponibilidades	587	34
Títulos e valores mobiliários		
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil *	259.490	217.596
	<b>260.077</b>	<b>217.630</b>

\* Nota 6.4

**6. Títulos e valores mobiliários**

## 6.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento

	30/06/2012							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	282	1.312.164	-	2.796.541	3.510.919	1.685.198	9.305.104
	<b>-</b>	<b>282</b>	<b>1.312.164</b>	<b>-</b>	<b>2.796.541</b>	<b>3.510.919</b>	<b>1.685.198</b>	<b>9.305.104</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	32.267.962	-	-	-	-	-	-	32.267.962
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	602.201	-	-	-	602.201
Ações	31.230.423	-	-	-	-	-	-	31.230.423
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	2.176.522	-	-	-	-	-	-	2.176.522
	<b>65.674.907</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>602.201</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.277.108</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	33.238	243.026	395.978	-	672.242
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	391.506	373.717	1.451.235	-	2.216.458
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>424.744</b>	<b>616.743</b>	<b>1.847.213</b>	<b>-</b>	<b>2.888.700</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>53.384</b>	<b>-</b>	<b>421.642</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>475.026</b>
	<b>65.674.907</b>	<b>53.666</b>	<b>1.312.164</b>	<b>1.448.587</b>	<b>3.413.284</b>	<b>5.358.132</b>	<b>1.685.198</b>	<b>78.945.938</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								<b>(12.502)</b>
<b>Total</b>								<b>78.933.436</b>
Circulante								1.365.830
Não-circulante								77.567.606
<b>Total</b>								<b>78.933.436</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil							Total
	31/12/2011							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	167.476	-	-	-	167.476
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	273	3.634	2.162.296	2.742.126	3.305.881	1.685.506	9.899.716
	-	<b>273</b>	<b>3.634</b>	<b>2.329.772</b>	<b>2.742.126</b>	<b>3.305.881</b>	<b>1.685.506</b>	<b>10.067.192</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	38.029.283	-	-	-	-	-	-	38.029.283
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	340.129	-	-	-	340.129
Ações	32.332.706	-	-	-	-	-	-	32.332.706
	<b>70.361.989</b>	-	-	<b>340.129</b>	-	-	-	<b>70.702.118</b>
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	2.124.340	-	-	-	-	-	-	2.124.340
	<b>2.124.340</b>	-	-	-	-	-	-	<b>2.124.340</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	8.633	268.234	358.565	-	635.432
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	722.345	1.486.347	-	2.208.692
	-	-	-	<b>8.633</b>	<b>990.579</b>	<b>1.844.912</b>	-	<b>2.844.124</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	145.505	-	-	427.248	-	-	-	572.753
	<b>72.631.834</b>	<b>273</b>	<b>3.634</b>	<b>3.105.782</b>	<b>3.732.705</b>	<b>5.150.793</b>	<b>1.685.506</b>	<b>86.310.527</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(12.794)
<b>Total</b>								<b>86.297.733</b>
Circulante								282.358
Não-circulante								86.015.375
<b>Total</b>								<b>86.297.733</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**6.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor**

	R\$ mil			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados</b>				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	-	-	137.973	167.476
<i>Privados:</i>				
Debêntures	9.859.602	9.305.104	10.363.958	9.899.716
	<b>9.859.602</b>	<b>9.305.104</b>	<b>10.501.931</b>	<b>10.067.192</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	29.212.466	32.267.963	28.921.039	38.029.283
<i>Privados:</i>				
Debêntures	602.201	602.201	601.860	340.129
Ações (*)	16.873.011	31.230.422	16.959.941	32.332.706
	46.687.678	64.100.586	46.482.840	70.702.118
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações (Nota 6.5)	2.176.522	2.176.522	2.124.340	2.124.340
	<b>48.864.200</b>	<b>66.277.108</b>	<b>48.607.180</b>	<b>72.826.458</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	672.242	672.242	635.432	635.432
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.216.458	2.216.458	2.208.692	2.208.692
	<b>2.888.700</b>	<b>2.888.700</b>	<b>2.844.124</b>	<b>2.844.124</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	475.026	-	572.753
Total bruto	<b>61.612.502</b>	<b>78.945.938</b>	<b>61.953.235</b>	<b>86.310.527</b>
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(12.502)	(12.502)	(12.794)	(12.794)
Total líquido de provisão	<b>61.600.000</b>	<b>78.933.436</b>	<b>61.940.441</b>	<b>86.297.733</b>

(\*) A composição dessas ações estão descritas na Nota 10.3

<b>Resumo por emissor</b>	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Públicos	32.940.204	38.832.191
Privados	45.993.232	47.465.542
Total	<b>78.933.436</b>	<b>86.297.733</b>

**6.3) Debêntures**

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Instrumentos financeiros designados ao valor justo <sup>1</sup>	9.305.104	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	602.201	340.129
Empréstimos e recebíveis	2.888.700	2.844.124
Valor bruto	12.796.005	13.251.445
Provisão para redução no valor recuperável	(12.502)	(12.794)
Total	<b>12.783.503</b>	<b>13.238.651</b>
Circulante	1.312.446	3.907
Não Circulante	11.471.057	13.234.744
Total	<b>12.783.503</b>	<b>13.238.651</b>

<sup>1</sup>vide nota 21

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**6.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Setor Público	672.243	802.908
Setor Privado		
Indústria	4.504.342	5.041.798
Outros serviços	7.619.420	7.406.739
	<u>12.123.762</u>	<u>12.448.537</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.796.005</u></b>	<b><u>13.251.445</u></b>

**6.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento**

	R\$ mil
	30/06/2012
A vencer:	
2012	3.915
2013	1.910.733
2014	5.623
2015	2.809.135
2016	917.760
Após 2016	7.148.839
<b>Total</b>	<b><u>12.796.005</u></b>

  

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	3.907
2013	1.818.938
2014	859.596
2015	3.150.429
2016	582.277
Após 2016	6.836.298
<b>Total</b>	<b><u>13.251.445</u></b>

**6.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(12.794)	(342)
(Constituição) / reversão *	292	(12.452)
<b>Saldo no final do semestre/exercício</b>	<b><u>(12.502)</u></b>	<b><u>(12.794)</u></b>

\*O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**6.3.4) Carteira de Debêntures**

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

Classificação	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<i><b>Empréstimos e recebíveis</b></i>		
Debêntures com características de concessão de crédito	2.888.700	2.844.124
<i><b>Disponíveis para venda</b></i>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis	602.201	340.129
<i><b>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota 20)</b></i>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.990.444	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.314.660	2.312.044
	9.305.104	10.067.192
Total de debêntures	12.796.005	13.251.445

**6.4) Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Fundo BB Extramercado Exclusivo 23 – FI RF	9.359	217.596
Fundo BB Extramercado FAE – FI RF	250.131	-
Total	<b>259.490</b>	<b>217.596</b>

Os Fundos estão classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado mantido para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo Exclusivo:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>		
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades	1	2
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.302	15.721
Títulos e valores mobiliários livres		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.057	201.904
Outros	1	1
	9.361	217.628
<b>PASSIVO</b>		
Valores a pagar	(2)	(32)
	(2)	(32)
<b>TOTAL</b>	<b>9.359</b>	<b>217.596</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

	Quantidade	30/06/2012					R\$ mil	
		Até	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	Total -	Total -
		3 meses	meses	anos	anos	anos	Mercado	Custo
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.785	1.302	-	-	-	-	-	1.302
Títulos e valores mobiliários livres								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.435	35	8.022	-	-	-	-	8.057
		<b>1.337</b>	<b>8.022</b>	-	-	-	-	<b>9.359</b>

	Quantidade	31/12/2011					R\$ mil	
		Até	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	Total -	Total -
		3 meses	meses	anos	anos	anos	Mercado	Custo
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4	15.721	-	-	-	-	15.721	15.721
Títulos e valores mobiliários livres								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	40.211	-	-	114.222	30.127	57.555	201.904	201.892
		<b>15.721</b>	-	<b>114.222</b>	<b>30.127</b>	<b>57.555</b>	<b>217.625</b>	<b>217.613</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**6.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações**

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		30/06/2012	31/12/2011
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	562.658	555.565
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	314.978	306.672
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Corporativo Brasil	Credit Suisse Brasil	295.087	285.665
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Santander S.A.	184.870	187.929
- AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	156.625	150.033
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	32.681	40.561
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	52.163	56.316
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	24.985	31.606
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	32.222	32.738
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	29.595	29.712
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.576	14.665
- Brasil Mezanino Infra-estr. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	38.303	41.865
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	42.082	35.551
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	38.080	35.266
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	74.773	42.798
- CRP VII – Fundos de Investimentos em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	30.389	33.953
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	10.025	10.464
- Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	27.232	21.552
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	74.235	61.868
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	34.733	34.289
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	12.176	14.522
- Outros		94.054	100.750
Total		<b>2.176.522</b>	<b>2.124.340</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**7. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.403.913	1.363.815
Provisão para redução no valor recuperável	(90.990)	(90.702)
	<b>1.312.923</b>	<b>1.273.113</b>
Direitos recebíveis	46.342	46.579
Provisão para redução no valor recuperável	(14.162)	(10.700)
	<b>32.180</b>	<b>35.879</b>
Circulante	414.772	218.293
Não Circulante	930.331	1.090.699
Total	<b>1.345.103</b>	<b>1.308.992</b>

**7.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Setor Público (*)	225.323	217.007
Setor Privado		
Indústria	989.096	957.449
Outros serviços	235.836	235.938
	1.224.932	1.193.387
Total	<b>1.450.255</b>	<b>1.410.394</b>

(\*) Inclui o valor de R\$ 89.771 mil (R\$ 86.932 mil em 31 de dezembro de 2011) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 16.

**7.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento**

	R\$ mil
	30/06/2012
Vencidas	180.884
A vencer:	
2012	250.202
2013	251.923
2014	333.635
2015	121.815
2016	144.120
Após 2016	167.676
Total	<b>1.450.255</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil
	<u>31/12/2011</u>
Vencidas	2.631
A vencer:	
2012	232.848
2013	252.253
2014	334.092
2015	117.505
2016	140.545
Após 2016	<u>330.520</u>
Total	<u><b>1.410.394</b></u>

7.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários

	R\$ mil	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo no início do exercício	(90.702)	(3.144)
(Constituição) reversão líquida	(288)	(87.558)
Saldo no final do exercício	<u><b>(90.990)</b></u>	<u><b>(90.702)</b></u>

b) Direitos recebíveis

	R\$ mil	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo no início do exercício	(10.700)	(30.096)
(Constituição) reversão líquida	(3.462)	19.396
Saldo no final do exercício	<u><b>(14.162)</b></u>	<u><b>(10.700)</b></u>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

**8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de janeiro de 2010, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil, com pagamentos previstos para quatro parcelas anuais entre 30 de junho de 2010 a junho de 2013. A BNDESPAR fez jus ao montante bruto de R\$ 2.171.231 mil. Até 30 de junho de 2012, R\$ 1.548.815 mil haviam sido pagos, restando R\$ 622.416 mil.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em 30 de junho de 2012, o saldo atualizado pela variação da taxa SELIC e líquido de efeitos tributários estão discriminados abaixo:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Dividendos a receber – Eletrobrás	622.416	660.705
Outras empresas	251.890	476.924
Circulante	874.306	1.137.629
Dividendos a receber – Eletrobrás	-	660.705
Não Circulante	-	660.705
Dividendos a receber – Eletrobrás	622.416	1.321.410
Outras empresas	251.890	476.924
<b>Total</b>	<b>874.306</b>	<b>1.798.334</b>

**9. Devedores por depósito em garantia**

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como remota. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e, atualizados, totalizam R\$ 417.359 mil em 30 de junho de 2012 (R\$ 416.247 mil em 31 de dezembro de 2011). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 429.707 mil (R\$ 428.479 mil em 31 de dezembro de 2011).

**10. Participações Societárias**

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência.

A participação societária em empresas coligadas está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

## 10.1) Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	19.567.857	19.332.192
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	-	132.946
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	63.498.385	70.229.043
<b>Total dos investimentos</b>	<b>83.066.242</b>	<b>89.694.181</b>

## 10.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

As empresas nas quais a BNDESPAR possui o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas (influência significativa) são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

## 10.2.1) Carteira de Coligadas

Empresas investidas	Data base	Capital Social	Quantidade (mil) de ações possuídas		% participação no capital	R\$ mil							
						Resultado de equivalência patrimonial		Investimento					
						30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	31/12/2011	Ágio	a	b	Total
								Valor patrimonial do investimento	Prov. perdas				
Brasiliiana	30/04/2012	2.960.708	300.000	50.000	53,85	156.546	198.124	2.321.315	-			2.321.315	2.391.431
COPEL	30/04/2012	6.910.000	38.299	27.282	23,96	125.980	158.263	2.904.302	-			2.904.302	2.840.937
Fibria	30/04/2012	9.740.777	168.296	-	30,40	(381.802)	221.393	4.731.567	-			4.731.567	4.705.596
JBS	30/04/2012	21.506.247	880.810	-	31,30	52.402	139.789	6.124.871	859.787	a		6.984.658	7.463.127
LBR	30/04/2012	651.975	468.479	-	30,28	(64.999)	(20.511)	778.469	14.775	a		793.244	858.242
Tupy	30/04/2012	537.051	20.323	-	35,57	(12.638)	68.665	398.772	-			398.772	389.570
VSE	30/04/2012	674.742	307.881	-	45,63	(50.187)	(39.319)	176.459	21.547	a		198.006	248.259
				<b>Subtotal</b>		<b>(174.698)</b>	<b>726.404</b>	<b>17.435.755</b>	<b>896.109</b>	<b>a</b>		<b>18.331.864</b>	<b>18.897.162</b>
Outras empresas						(11.156)	(13.348)	1.060.141	175.852			1.235.993	435.030
						-	-	-	212.978	a		-	-
						-	-	-	(37.126)	b		-	-
				<b>Total</b>		<b>(185.854)</b>	<b>713.056</b>	<b>18.495.896</b>	<b>1.071.961</b>			<b>19.567.857</b>	<b>19.332.192</b>

- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis nas demonstrações financeiras das coligadas, quando necessário. As informações sobre as coligadas descritas no item 10.2.2 abaixo já contemplam esses efeitos.
- Os efeitos de mudança relativa do percentual de participação nas coligadas foram reconhecidos no resultado.
- Apesar da BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasiliiana, a mesma detém menos de 50% do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras da Brasiliiana, de forma que não detém o seu controle.
- Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 30 de junho de 2012, em conformidade com o CPC 01 – Redução no valor recuperável de Ativos, tendo sido reconhecida no trimestre findo em 30 de junho de 2012 uma reversão de provisão para redução ao valor recuperável de investimento em coligadas de R\$ 51.957 mil (líquida de constituição de provisão de R\$ 8.045 mil). No trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi constituída provisão de R\$ 12.808 mil (líquida de reversão de R\$ 17.688 mil).

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- O valor contábil do investimento na JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R\$ 859.787 mil (R\$ 908.847 mil em 31 de dezembro de 2011). Nos balanços de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras de 31 de maio de 2012 (demonstrações do 3º trimestre de 2011 para o balanço de 31 de dezembro de 2011), descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do investimento.
- Conforme determinado pelo CPC 18, no trimestre findo em 30 de junho de 2012 a BNDESPAR deixou de reconhecer perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, no valor de R\$ 6.489 mil (R\$ 1.072 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2011). As perdas acumuladas não reconhecidas totalizam R\$ 128.343 mil em 30 de junho 2012 (R\$ 117.043 mil em 31 de dezembro 2011). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.
- A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

#### 10.2.2) Informações sobre as Coligadas

Empresas Investidas	Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 30/04/2012 (1)					Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	30/06/2012
Brasiliana (2)	5.056.666	745.650	4.311.016	314.814	256.759	-
COPEL	13.704.235	1.585.167	12.119.068	294.991	457.778	2.662.330
Fibra	28.107.727	12.543.800	15.563.927	2.266.943	(1.241.562)	2.484.059
JBS	33.540.186	12.930.004	20.610.182	6.712.551	166.703	5.258.436
LBR (2)	3.671.631	1.100.849	2.570.782	431.576	(217.162)	-
Tupy	3.708.507	2.587.328	1.121.179	1.155.824	92.355	830.995
VSE (2)	577.018	190.295	386.723	5.324	(113.124)	-
<b>Subtotal</b>	<b>88.365.970</b>	<b>31.683.093</b>	<b>56.682.877</b>	<b>11.182.023</b>	<b>(598.253)</b>	
Outras empresas	3.229.571	1.658.411	1.571.160	1.032.576	(110.431)	
<b>Total</b>	<b>91.595.541</b>	<b>33.341.504</b>	<b>58.254.037</b>	<b>12.214.599</b>	<b>(708.684)</b>	

(1) Valores contábeis ajustados para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 10.2.1.

(2) Empresa com ações não listadas.

#### 10.3) Títulos e Valores Mobiliários – Investimentos em empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado;
- Valor de Custo: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

## 10.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/06/2012		% participação no capital total em 30/06/2012	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		30/06/2012	31/12/2011
<b>NÍVEL 1 – Empresas Listadas</b>					
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	708.338	778.961
BANCO DO BRASIL S.A.	5.523	-	0,19	107.084	87.456
BRADESCO	-	5.838	0,15	174.971	291.398
BRASIL FOODS	13.607	-	1,56	414.873	604.560
BRASKEM S.A.	-	44.069	5,50	586.559	575.684
CEG (1)	17.944.799	-	34,56	807.516	717.792
CEMIG	607	12.878	1,58	501.606	382.390
CESP	-	3.061	0,93	112.137	308.031
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	27.509	-	1,89	309.755	474.696
COPASA	4.387	-	3,80	189.761	97
CPFL	81.053	-	8,42	2.044.168	2.113.874
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	336.840	287.700
ELETRORÁS	180.758	18.691	14,75	2.930.492	3.711.994
EMBRAER	39.762	-	5,37	527.251	462.835
GERDAU	37.917	21.218	3,44	909.560	767.796
IOCHPE	6.419	-	6,77	148.735	164.655
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	-	6.912	0,15	193.882	381.117
KLABIN	-	79.647	8,68	716.823	694.436
LIGHT	27.454	-	13,46	680.859	885.259
MARFRIG	47.952	-	13,82	439.244	405.851
MPX	19.941	-	11,72	616.382	166.501
OI	4.635	21.534	1,46	223.827	-
PARANAPANEMA	54.986	-	17,23	119.870	164.409
PDG REALTY	23.331	-	2,05	82.360	147.074
PETROBRAS	173.400	1.341.349	11,61	27.618.820	32.641.969
REDE ENERGIA	-	67.643	15,86	39.875	338.215
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	115.281
TOTVS	5.068	-	3,16	195.487	276.869
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	232.136	187.191
USIMINAS	-	13.526	1,33	85.483	189.573
VALE	216.979	66.185	5,28	11.273.325	11.250.504
<b>Subtotal Nível 1</b>				<b>53.328.019</b>	<b>59.119.870</b>
Outras empresas - Nível 1				991.733	2.406.410
<b>Total Nível 1</b>				<b>54.319.752</b>	<b>61.526.280</b>
<b>NÍVEL 2 – Empresas holdings não listadas</b>				<b>8.658.871</b>	<b>8.316.260</b>
<b>NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)</b>				<b>419.761</b>	<b>419.448</b>
<b>Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)</b>				<b>100.001</b>	<b>100.001</b>
<b>TOTAL</b>				<b>63.498.385</b>	<b>70.361.989</b>
<b>Ativo circulante</b>				-	<b>132.946</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>63.498.385</b>	<b>70.229.043</b>

(1) Embora o percentual de participação supere 20% do capital, não há influência significativa na Administração dessa investida.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**11. Obrigações por repasses**

## 11.1) Composição

	R\$ mil		
	30/06/2012		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	6.014.749	42.981	6.057.730
STN	3.019.163	-	3.019.163
<b>Total</b>	<b>9.033.912</b>	<b>42.981</b>	<b>9.076.893</b>
Circulante			343.602
Não Circulante			8.733.291
<b>Total</b>			<b>9.076.893</b>

  

	R\$ mil		
	31/12/2011		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	8.710.955	38.526	8.749.481
STN	2.884.850	-	2.884.850
<b>Total</b>	<b>11.595.805</b>	<b>38.526</b>	<b>11.634.331</b>
Circulante			46.106
Não Circulante			11.588.225
<b>Total</b>			<b>11.634.331</b>

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

11.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	R\$ mil
	30/06/2012
A vencer:	
2012	41.686
2013	1.109.170
2014	1.777.042
2015	1.772.437
2016	1.772.437
Após 2016	2.604.121
<b>Total</b>	<b>9.076.893</b>

  

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	46.106
2013	1.309.230
2014	2.297.645
2015	2.293.372
2016	2.293.372
Após 2016	3.394.606
<b>Total</b>	<b>11.634.331</b>

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 12. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33, cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures tiveram o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão e pagam juros de 6% a.a., incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. Foram realizados pagamentos de juros em 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 17 de janeiro de 2011 e em 16 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. Em 16 de janeiro de 2012, também foi realizada a amortização em uma única parcela.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das distribuições realizadas em 2007 e 2009 não é atualizado e incidem apenas juros prefixados, que são pagos juntamente com a amortização do principal nas datas de vencimento, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração das debêntures da Primeira Série da emissão de 2007, assim como a amortização, foi paga integralmente em 03 de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 é atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões serão calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro, segundo e terceiro pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreram em 17 de agosto de 2009, 16 de agosto de 2010 e 15 de agosto de 2011, respectivamente, e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento (15 de agosto de 2013) da Série, quando esta será amortizada em parcela única. O primeiro pagamento de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorreu em 16 de janeiro de 2012 e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2015, quando a Série será amortizada em parcela única.

Em dezembro de 2010, foi realizada a quinta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (Primeira Série), uma com taxa flutuante trimestral (Segunda Série) e outra indexada ao IPCA (Terceira Série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob os nos CVM/SRE/DEB/2010/033, CVM/SRE/DEB/2010/034, e CVM/SRE/DEB/2010/035, respectivamente.

A oferta foi encerrada em 17 de dezembro de 2010, tendo sido distribuídas 2.025.000 debêntures simples, da forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 2.025.000 mil. Foram colocadas 500.000 debêntures da Primeira Série, 1.000.000 debêntures da Segunda Série e 525.000 debêntures da Terceira Série.

Em abril de 2012, ainda no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição, foi realizada a sexta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 2.000.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 na data de emissão, divididas em três séries: 409.000 debêntures na Primeira Série, 302.000 debêntures na Segunda Série e 1.289.000 debêntures na Terceira Série. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário. A primeira, segunda e terceira séries

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

foram aprovadas e registradas na CVM em 17 de abril de 2012 sob os nos CVM/SRE/DEB/2012/009, CVM/SRE/DEB/2012/010, e CVM/SRE/DEB/2012/011, respectivamente.

Nas emissões de 2010 e 2012, o valor nominal unitário das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não é atualizado e sobre este valor incidem apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). A remuneração de ambas as séries, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento.

A Segunda Série das emissões realizadas em 2010 e 2012 tem remuneração flutuante, cuja taxa é redefinida trimestralmente com base na sobretaxa definida no momento da emissão a ser adicionada à taxa de juros dos contratos futuros de DI (negociados na BM&FBOVESPA) aplicáveis a cada período de capitalização trimestral.

O valor nominal unitário das debêntures da Terceira Série das emissões de 2010 e 2012 será atualizado pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão. Sobre esse valor nominal unitário atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Terceira Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Terceira Série serão calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão.

Os pagamentos de juros da Terceira Série da emissão de 2010 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2013 até 15 de janeiro de 2017, para a Terceira Série da emissão de 2012, os pagamentos de juros ocorrerão anualmente a partir de 15 de maio de 2014 até 15 de maio de 2019. Em ambas as séries a amortização ocorre em parcela única no vencimento.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	Vencimento	R\$ mil	
		30/06/2012	31/12/2011
1º distribuição - Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		-	782.234
Juros provisionados (6% a.a.)		-	44.828
Deságio		-	(61.002)
Amortização acumulada do deságio (1)		-	60.018
		-	826.078
2º distribuição			
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		1.043.459	1.016.421
Juros provisionados (6,8% a.a.)		61.973	25.795
		1.105.432	1.042.216
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a.)		226.606	176.562
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		717.924	699.321
Juros provisionados (7,078% a.a.)		22.759	104.024
		1.607.289	1.619.907
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		500.000	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a.)		100.340	66.246
2ª série	01.01.2014		
Principal		1.000.000	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a.)		179.830	125.334
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		576.250	561.320
Juros provisionados (6,2991% a.a.)		56.983	37.096
		2.413.403	2.289.996
2º distribuição – Terceiro Programa	01/07/2016		
1ª série			
Principal		409.000	-
Juros provisionados (11,169% a.a.)		8.508	-
2ª série	01/07/2016		
Principal		302.000	-
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a.)		5.103	-
3ª série			
Principal corrigido (IPCA)	15/05/2019	1.301.240	-
Juros provisionados (5,3999% a.a.)		12.551	-
		2.038.402	-
<b>Total</b>		<b>7.164.526</b>	<b>5.778.197</b>
Circulante		1.008.320	955.897
Não Circulante		6.156.206	4.822.300
<b>Total</b>		<b>7.164.526</b>	<b>5.778.197</b>

(1) A amortização do deságio é calculada pelo método custo amortizado pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**13. Impostos e contribuições sobre o lucro**

## 13.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei nº 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de junho de 2012, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em:			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	733.515	733.515	2.485.223	2.485.223
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	183.379	66.016	621.306	223.670
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	3.092	1.113	41.465	14.927
• Passivo Atuarial – FAMS	1.143	411	1.095	394
• Dividendos de investimentos	(115.416)	(41.550)	(127.298)	(45.827)
• Créditos baixados como prejuízo	1.641	591	1.541	555
• Equivalência patrimonial	27.686	9.967	(112.787)	(40.603)
• Permuta com títulos e valores mobiliários	(2.288)	(824)	(25.778)	(9.280)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(272)	(81)	(1.006)	(181)
• Provisão para desvalorização de títulos	(18.971)	(6.830)	(16.522)	(5.948)
• Provisões trabalhistas e cíveis	1.613	581	1.688	607
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(977)	(352)	(6)	(2)
• JSCP – Investimento (-)	5.246	1.889	6.901	2.485
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	-	-	(40.586)	(14.611)
• Realização da amortização do deságio	593	213	-	-
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(5.043)	(1.678)	(8.593)	(3.093)
• Outras adições e exclusões líquidas	(15.518)	(5.101)	5.901	2.060
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	172.335	62.041	(177.009)	(63.723)
Imposto de renda e contribuição social do período	238.243	86.406	170.312	61.430
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL – exercício anterior	17.095	6.154	64	(18.755)
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>255.338</b>	<b>92.560</b>	<b>170.376</b>	<b>42.675</b>

## Notas Explicativas

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil			
	Acumulado			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	1.534.191	1.534.191	3.760.342	3.760.342
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	383.548	138.077	940.085	338.431
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	3.366	1.212	43.807	15.770
• Passivo Atuarial – FAMS	2.276	819	2.244	808
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(134.822)	(48.536)	(141.558)	(50.961)
• Créditos baixados como prejuízo	1.952	703	12.823	4.616
• Equivalência patrimonial	46.463	16.727	(178.264)	(64.175)
• Permuta com títulos e valores mobiliários	(13.820)	(4.975)	(27.386)	(9.859)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(564)	(82)	(1.056)	(181)
• Provisão para desvalorização de títulos	19.362	6.970	(57.342)	(20.643)
• Provisões trabalhistas e cíveis	3.057	1.101	3.312	1.192
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(1.072)	(386)	(519)	(187)
• Provisão para participação dos empregados no lucro	(8.069)	(2.905)	(11.550)	(4.158)
• JSCP – Investimento (-)	16.144	5.812	10.971	3.950
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	-	-	(40.586)	(14.611)
• Realização da amortização do deságio	593	213	3.697	1.331
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(5.043)	(1.678)	(8.593)	(3.093)
• Outras adições e exclusões líquidas	51.052	18.850	(2.691)	3.062
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	51.316	18.474	(206.191)	(74.229)
Imposto de renda e contribuição social do período	415.739	150.396	341.203	127.063
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	(49.373)	(17.775)	9.450	(15.376)
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>366.366</b>	<b>132.621</b>	<b>350.653</b>	<b>111.687</b>

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.534.191	3.760.342
Imposto de renda e contribuição social correntes	498.987	462.340
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(186.965)	306.668
Total	312.022	769.008
Alíquota efetiva	<b>20,34%</b>	<b>20,45%</b>

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
• <b>Provisão</b>		
Imposto de renda	415.739	568.005
Contribuição social	150.396	218.008
	566.135	786.013
• <b>Antecipações</b>		
Imposto de renda	(230.337)	(473.602)
Contribuição social	(114.450)	(184.120)
	(344.787)	(657.722)
Imposto e contribuição a recolher	<b>221.348</b>	<b>128.291</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	327.530	-
IRRF sobre renda fixa	57.700	111.590
IRRF sobre renda variável	1.510	1.650
IRRF – Juros sobre o capital próprio	318.821	260.251
Antecipações – Incentivo audiovisual	1.520	640
Outros	23.349	1.273
<b>Total</b>	<b>730.430</b>	<b>375.404</b>
Circulante	730.430	375.404
Não-circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>730.430</b>	<b>375.404</b>

**13.2) Créditos tributários**

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>. Composição do crédito diferido (posição ativa):</b>		
Amortização de ágio	10.582	13.921
Créditos baixados como prejuízo	31.308	30.480
Provisão para despesas médicas - FAMS	8.979	9.198
Provisão para desvalorização de títulos	165.251	40.823
Provisões trabalhistas e cíveis	194.822	190.688
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	10.974
Programa de desligamento planejado de funcionários	3.013	4.471
Derivativos – Opções	21.982	32.755
Ajuste a valor justo – Debêntures	343.952	293.096
<b>Sub-total</b>	<b>779.889</b>	<b>626.406</b>

**Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:**

IRPJ e CSLL	-	88.988
Subtotal	-	<b>88.988</b>
<b>Total dos créditos diferidos</b>	<b>779.889</b>	<b>715.394</b>

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)</b>		
Amortização de deságio	(7.621)	(7.621)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(126.139)	(126.139)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(399.770)	(398.745)
Ganho por compra vantajosa	(349.455)	(349.928)
Baixa de deságio (CPC)	(431.510)	(432.317)
Derivativos - Opções	(161.509)	(194.736)
<b>Sub-total</b>	<b>(1.476.004)</b>	<b>(1.509.486)</b>

**Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:**

IRPJ e CSLL	(6.361.448)	(8.752.145)
Subtotal	<b>(6.361.448)</b>	<b>(8.752.145)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(7.837.452)</b>	<b>(10.261.631)</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/09 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º. 3059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização. Em 30 de junho de 2012, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	Período de três meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011
<b>Resultado</b>		
Imposto de Renda	219.295	(149.233)
Contribuição Social	78.962	(72.477)
<b>Total</b>	<b>298.257</b>	<b>(221.710)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Imposto de Renda	2.862.192	2.978.421
Contribuição Social	1.030.389	1.072.231
<b>Total</b>	<b>3.892.581</b>	<b>4.050.652</b>
		R\$ mil
	Acumulado	
	30/06/2012	30/06/2011
<b>Resultado</b>		
Imposto de Renda	137.385	(211.715)
Contribuição Social	49.580	(94.953)
<b>Total</b>	<b>186.965</b>	<b>(306.668)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Imposto de Renda	1.692.433	2.696.391
Contribuição Social	609.276	970.701
<b>Total</b>	<b>2.301.709</b>	<b>3.667.092</b>

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 14.a) e cíveis (Nota 14.b).

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- 
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
  - d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
  - e) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 20).
  - f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos.
  - g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM Nº 600/09.
  - h) Ajuste a valor de mercado: refere-se à marcação a mercado de debêntures.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- a) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- b) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- c) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	31/12/2011	Constituição	Realização	R\$ mil 30/06/2012
<b>Créditos tributários:</b>				
. Provisão para desvalorização de títulos	40.823	180.367	(55.939)	165.251
. Créditos baixados como prejuízo	30.480	25.685	(24.857)	31.308
. Amortização de ágio	13.921	-	(3.339)	10.582
. Provisão para despesas médicas – FAMS	9.198	-	(219)	8.979
. Provisões trabalhistas e cíveis	190.688	4.158	(24)	194.822
. Permuta de títulos de valores mobiliários	-	18.795	(18.795)	-
. Provisão para participação dos empregados no lucro	10.974	-	(10.974)	-
. Programa de desligamento planejado de funcionários	4.471	-	(1.458)	3.013
. Derivativos - Opções	32.755	-	(10.773)	21.982
. Ajuste a valor justo – Debêntures	293.096	50.856	-	343.952
Subtotal	<b>626.406</b>	<b>279.861</b>	<b>(126.378)</b>	<b>779.889</b>
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	88.988	-	(88.988)	-
Subtotal	<b>88.988</b>	-	<b>(88.988)</b>	-
Total	<b>715.394</b>	<b>279.861</b>	<b>(215.366)</b>	<b>779.889</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
. Amortização de deságio	(7.621)	-	-	(7.621)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(126.139)	-	-	(126.139)
. Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(398.745)	(286.830)	285.805	(399.770)
. Ganho por compra vantajosa	(349.928)	-	473	(349.455)
. Baixa de Deságio (CPC)	(432.317)	-	807	(431.510)
. Derivativos - Opções	(194.736)	-	33.227	(161.509)
Subtotal	<b>(1.509.486)</b>	<b>(286.830)</b>	<b>320.312</b>	<b>(1.476.004)</b>
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(8.752.145)	-	2.390.697	(6.361.448)
Subtotal	<b>(8.752.145)</b>	-	<b>2.390.697</b>	<b>(6.361.448)</b>
Total	<b>(10.261.631)</b>	<b>(286.830)</b>	<b>2.711.009</b>	<b>(7.837.452)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 30 de junho de 2012 totalizou R\$ 130.464 mil (R\$ 122.508 mil em 31 de dezembro de 2011). Este valor refere-se, basicamente, à créditos baixados como prejuízo e à provisão para despesas médicas – FAMS.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

							R\$ mil
	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
<b>.Créditos tributários</b>							
Provisão para desvalorização de títulos	155.762	783	1.163	1.163	2.647	3.733	165.251
Créditos baixados como prejuízo	27.846	3.075	-	387	-	-	31.308
Amortização de ágios	520	310	343	343	33	9.033	10.582
Programa de desligamento planejado de funcionários	3.013	-	-	-	-	-	3.013
Provisão para despesas médicas – FAMS	1.617	1.716	1.799	1.901	1.946	-	8.979
Provisões trabalhistas e cíveis	1	943	910	234	192.734	-	194.822
Derivativos – Opções	-	-	21.982	-	-	-	21.982
Ajuste a valor justo – Debêntures	-	-	-	343.952	-	-	343.952
<b>Sub-total</b>	<b>188.759</b>	<b>6.827</b>	<b>26.197</b>	<b>347.980</b>	<b>197.360</b>	<b>12.766</b>	<b>779.889</b>
<b>. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>							
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos diferidos</b>	<b>188.759</b>	<b>6.827</b>	<b>26.197</b>	<b>347.980</b>	<b>197.360</b>	<b>12.766</b>	<b>779.889</b>
<b>. Obrigações Tributárias (posição passiva):</b>							
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(7.621)	(7.621)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(126.139)	(126.139)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(399.770)	(399.770)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-	-	(349.455)	(349.455)
Baixa de Deságio (CPC)	-	-	-	-	-	(431.510)	(431.510)
Derivativos - Opções	-	-	-	-	-	(161.509)	(161.509)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.476.004)</b>	<b>(1.476.004)</b>
<b>. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>							
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(6.361.448)	(6.361.448)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.361.448)</b>	<b>(6.361.448)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.837.452)</b>	<b>(7.837.452)</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**14. Provisões trabalhistas e cíveis**

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Processos trabalhistas	6.207	6.017
Processos cíveis	568.259	556.220
<b>Total</b>	<b>574.466</b>	<b>562.237</b>
Circulante	3	3
Não Circulante	574.463	562.234
<b>Total</b>	<b>574.466</b>	<b>562.237</b>

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2012	3	-
2013	2.775	-
2014	1.229	1.446
2015	688	-
2016	51	566.813
2017	-	-
2018	1.394	-
2019	-	-
2020	67	-
2021	-	-
	<b>6.207</b>	<b>568.259</b>

**a) Processos trabalhistas**

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 19 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos às horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	6.017	10.681
Constituição	229	-
Reversão	-	(4.525)
Pagamentos	(39)	(139)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>6.207</b>	<b>6.017</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em 30 de junho de 2012, existem 23 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.249 mil (R\$ 18 mil em 31 de dezembro de 2011), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

**b) Processos cíveis**

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 2 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	556.220	530.176
Constituição	12.039	26.044
Reversão	-	-
Saldo no final do exercício	<b>568.259</b>	<b>556.220</b>

Em 30 de junho de 2012, existem 11 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 807.681 mil (R\$ 806.717 mil em 31 de dezembro de 2011), dentre os quais 8 processos no valor de R\$ 262.929 mil se referem a questões tributárias e versam sobre restituição de ações (originadas de debêntures emitidas), cobrança de IPTU e questões contratuais.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### 15. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 57.428.861 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Diretoria do BNDES, por meio das Decisões relacionadas abaixo, aprovou aumento de capital social na BNDESPAR como segue:

- Decisão n.º 521/2011, de 31 de maio de 2011, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 5.124.505 mil, passando o capital social de R\$ 46.304.356 mil, em 31 de dezembro de 2010, para R\$ 51.428.861 mil, mediante a capitalização de lucros apurados nos exercícios de 2009 e 2008 nos valores de R\$ 2.753.595 mil e R\$ 2.341.196 mil, respectivamente, e dos lucros acumulados remanescentes de exercícios anteriores no valor de R\$ 29.714 mil.
- Decisão n.º 1.278/2011, de 13 de dezembro de 2011, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000 mil, passando o capital social de R\$ 51.428.861 mil, para R\$ 57.428.861 mil, mediante a conversão parcial de créditos detidos pelo BNDES contra a BNDESPAR.

#### Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/07, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros.

#### Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros oriundos de práticas contábeis divergentes das utilizadas pelo acionista único – BNDES. De acordo com o estatuto social, o montante destinado para essa reserva é excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n/ 6.404/76.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(420.042)	(277.684)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	737.122	545.817
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	12.384.154	16.827.715
De títulos próprios	12.348.694	16.816.716
De ativos de empresas coligadas (1)	35.460	10.999
<b>Total</b>	<b>12.701.234</b>	<b>17.095.848</b>

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC e recepcionado pelos normativos do Banco Central do Brasil através das Circulares n.º 3.068/2001 e 3.082/2002.

**16. Partes Relacionadas**

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## 16.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 11.1:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	89.771	86.932
<b>Passivo</b>		
Operações de repasses	6.057.730	8.749.481
Moeda nacional	6.014.749	8.710.955
Moeda estrangeira	42.981	38.526
Dividendos a pagar		982.544
		R\$ mil
	30/06/2012	30/06/2011
<b>Receitas:</b>		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	2.839	3.256
<b>Despesas:</b>		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(344.245)	(526.504)
Moeda estrangeira	(4.455)	1.491
	(348.700)	525.013



**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>		
Direitos recebíveis	-	2.631
Provisão	-	(2.631)
Dividendos a receber de coligadas	589	1.488

**16.6) Remuneração de empregados e dirigentes**

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil			
	30/06/2012		31/12/2011	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Benefícios de curto prazo:				
Salários e encargos	155,18	277,13	156,81	542,44

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2012			
	Administração		Empregados	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Maior Salário (*)	5,39	5,39	44,92	44,92
Menor Salário (*)	5,39	5,39	2,22	2,22
Salário (*) Médio	5,39	5,39	23,61	23,53

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2011			
	Administração		Empregados	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Maior Salário (*)	4,95	4,95	41,21	41,21
Menor Salário (*)	4,95	4,95	1,81	1,81
Salário (*) Médio	4,95	4,95	22,01	21,78

(\*) remuneração contratual mensal

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**17. Resultado com reversão (constituição) de provisão para risco de crédito**

Composição da receita com reversão de provisão para redução no valor recuperável:

	R\$ mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	292	(2.315)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(288)	204
Direitos recebíveis	(3.462)	4.773
Recuperação de créditos baixados do ativo (*)	933	279.641
Receita (despesa) líquida apropriada	<b>(2.525)</b>	<b>282.303</b>

**18. Obrigações de benefícios de aposentadoria**

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a pagar - FAPES	122.112	124.538
Passivo atuarial - FAMS	146.359	137.256
Total	<b>268.471</b>	<b>261.794</b>
Circulante		
Contas a pagar - FAPES	6.609	6.172
Passivo atuarial - FAMS	4.756	4.969
	<b>11.365</b>	<b>11.141</b>
Não Circulante		
Contas a pagar - FAPES	115.503	118.366
Passivo atuarial - FAMS	141.603	132.287
	<b>257.106</b>	<b>250.653</b>

**18.1) Plano de aposentadoria complementar**

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações atuariais	1.458.977	1.288.621
Valor justo dos ativos do plano	(1.222.465)	(1.123.397)
Valor presente das obrigações não fundeadas / (excesso de cobertura)	236.512	165.224
Ganhos (Perdas) atuariais não reconhecidos	(233.459)	(167.036)
(Ativo) / Passivo atuarial	3.053	(1.812)
Limite dos ativos	-	1.812
Passivo atuarial antes da Interpretação A (*)	3.053	-
Passivo adicional - Interpretação A (*)	119.059	124.538
Passivo líquido	122.112	124.538

(\*) A Interpretação A (Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundeamento Mínimo e sua Interação), que corresponde ao IFRIC 14 do IASB, é parte do integrante do Pronunciamento CPC 33 (Deliberação 600/2009).

**Passivo adicional**

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Contratos de 2002 (a)	92.685	93.431
Contratos de 2004 (b)	29.427	31.107
<b>Total</b>	<b>122.112</b>	<b>124.538</b>
Circulante	6.609	6.172
Não Circulante	115.503	118.366
<b>Total</b>	<b>122.112</b>	<b>124.538</b>

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.288.621	1.147.360
Custo do serviço corrente	4.815	10.035
Custo de juros	63.633	116.965
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	143.391	80.790
Benefícios pagos	(41.483)	(66.529)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.458.977</b>	<b>1.288.621</b>

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.123.397	1.049.754
Retorno esperado dos ativos do plano	55.863	106.221
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	72.197	12.599
Contribuições recebidas do empregador	10.991	18.635
Contribuições recebidas dos participantes do plano	1.500	2.717
Benefícios pagos	(41.483)	(66.529)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.222.465</b>	<b>1.123.397</b>

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 20.971 mil.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Custo do serviço corrente	4.815	4.773
Custo de juros	63.633	57.948
Retorno esperado dos ativos do plano	(55.863)	(52.403)
(Ganho) perda atuarial líquida reconhecida	4.772	
<b>Total</b>	<b>17.357</b>	<b>10.318</b>

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B). As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	Em (%)	
	30/06/2012	31/12/2011
Fundos multimercados	80,2	79,7
Ações	4,8	5,0
Investimentos imobiliários	7,8	8,2
Outros	7,2	7,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A resolução MPS/CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

O retorno real sobre os ativos do plano acumulado, em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 128.060 mil (R\$ 118.819 mil em 31 de dezembro de 2011).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de junho de 2012 para os próximos três anos:

	<u>R\$ mil</u>
30/06/2013	84.810
30/06/2014	88.627
30/06/2015	92.615

**18.2) Plano de assistência médica**

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 30 de junho de 2012, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações não fundeadas	206.091	173.184
Perdas atuariais não reconhecidas	(59.732)	(35.928)
<b>Passivo líquido</b>	<b>146.359</b>	<b>137.256</b>

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	173.184	162.079
Custo do serviço corrente	913	1.927
Custo de juros	8.602	16.729
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	25.914	(2.191)
Benefícios pagos	(2.522)	(5.360)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>206.091</b>	<b>173.184</b>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Custo do serviço corrente	913	916
Custo de juros	8.602	8.209
Ganhos (Perdas) atuariais líquidos reconhecidos	2.110	3.035
<b>Total</b>	<b>11.625</b>	<b>12.160</b>

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 5.276 mil.

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	R\$ mil	
	Aumento de um ponto percentual	Redução de um ponto percentual
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	1.493	(1.226)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	32.895	(26.704)

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

**18.3) Hipóteses atuariais e econômicas**

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	Grupo técnico (3,1098% a.a.) e Grupo de apoio (2,5394% a.a.)	Grupo técnico (3,1100% a.a.) e Grupo de apoio (2,5397% a.a.)
Taxa de desconto nominal	9,280% a.a	10,288% a.a
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	9,280% a.a	10,288% a.a
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

**19. Outros benefícios a empregados**

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Vale-transporte	45	54
Vale-refeição	6.783	9.629
Assistência educacional	1.859	2.477
<b>Total</b>	<b>8.687</b>	<b>12.160</b>

**20. Programa de desligamento planejado de funcionários**

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu na BNDESPAR mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada até 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Segundo estimativa da FAPES, 17 empregados da BNDESPAR estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 0,6% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado, em 30 de junho de 2012, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 8.862 mil e estão registrados no curto prazo em função do seu término em 2012.

**21. Instrumentos financeiros: derivativos embutidos, derivativos simples**

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto, esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda a BNDESPAR. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC nº 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC nº 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC nº 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota 6.3.4).

	R\$ mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.990.444	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.314.660	2.312.044
<b>Total</b>	<b>9.305.104</b>	<b>10.067.192</b>

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			30/06/2012	31/12/2011
Opções de venda de ações (passivo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	(10.417)	-
Opção de compra de ações (passivo)	Opção americana	Black-Scholes / Merton	(64.652)	(96.338)
			(75.069)	(96.338)
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	403.517	478.862
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	71.509	93.891
			475.026	572.753

A Administração não identificou nenhuma operação de risco de mercado considerada relevante que pudesse gerar prejuízos materiais para a Sociedade.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

## 22. Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração, a Área de Gestão de Riscos do BNDES é responsável por:

- a) Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- b) Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- c) Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- d) Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- e) Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- f) Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

O gerenciamento de risco no BNDES é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

### • Controles Internos

Controles internos são procedimentos presentes em todos os níveis da Instituição, desenhados para mitigar riscos e prover razoável segurança de que os seguintes objetivos sejam atingidos:

- ✓ conformidade: execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

- ✓ desempenho: eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- ✓ informação: disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

O BNDES busca promover o contínuo aprimoramento dos controles internos com base nos fundamentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2554/98 e pela Política Corporativa de Controles Internos. Neste contexto, são realizadas atividades de verificação de conformidade aos normativos internos e externos, bem como a avaliação dos riscos e controles internos dos processos de trabalho.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações realizadas são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos, por meio do Subcomitê de Gestão de Risco Operacional e Controles Internos, e à Alta Administração. O cumprimento das recomendações apresentadas às unidades envolvidas é continuamente acompanhado.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência. Além da divulgação da Política Corporativa de Controles Internos e da disponibilização de informações relacionadas ao tema na intranet, são realizadas palestras para novos funcionários no âmbito da corrente renovação do quadro funcional.

#### • Risco Operacional

O risco operacional se refere à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. O conceito inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Diferentemente dos riscos de mercado e de crédito, sua gestão e mitigação envolve todas as áreas da Instituição.

Cabe à unidade responsável pelo gerenciamento do risco operacional auxiliar as demais unidades na identificação e avaliação desses riscos. Para tanto, são seguidos os preceitos constantes da Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, bem como aqueles constantes da Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios. Ambas estabelecem o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades relativos aos temas no BNDES e em suas subsidiárias.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na Instituição, consta do programa de capacitação de novos funcionários módulo específico sobre o tema. Também estão disponíveis informações sobre riscos operacionais para o público interno, na intranet.

#### *Mensuração do Risco Operacional*

No que se refere ao capital regulamentar, o BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR). Essa parcela é apurada periodicamente e informada ao BACEN como parte integrante do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

#### *Risco de câmbio*

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras, para as quais o risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial. Esta atividade é controlada para o Consolidado do BNDES, que integra as posições da BNDESPAR, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

#### *Risco de taxas de juros*

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas e para o Consolidado.

#### *Risco de preços*

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A evolução do risco de ações é monitorada com o auxílio de indicadores, dentre eles o VaR paramétrico que é mensurado por empresa e/ou por setor, com uso de análise de VaR incremental para todo o *portfólio*.

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de câmbio, risco de taxas de juros e risco de preços, para junho de 2012 e para dezembro de 2011:

Grupo de Risco	Fator de Risco	R\$ mil	
		Exposição em Jun-2012	Exposição em Dez-2011
Juros	Selic / DI	(620.297)	(1.361.527)
Juros	TJLP	(1.179.119)	(2.866.626)
Juros	Prefixado (Sujeito a Reprecificação)	(356.871)	25.249
Juros	IGPM	282	273
Juros	IPCA	938.237	1.662.523
Juros	TR	(484.695)	(475.305)
Câmbio	USD	35.377	42.973
Preços	Ações e equivalentes	74.212.998	77.290.893

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição títulos públicos prefixados.

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações oriundas de investimentos da BNDESPAR em renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

##### *Técnicas de mensuração do risco de mercado*

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

(a) Valor em Risco ("*Value at Risk*")

O VaR é uma métrica de risco baseada em estatística de perdas potenciais para as carteiras de investimento, devido a mudanças adversas nas variáveis do mercado. Ele expressa o valor máximo que a BNDESPAR pode perder, levando em conta um nível de confiança de 99%. Existe, portanto, uma probabilidade de 1% de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um período de manutenção das posições de 10 dias. Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias anteriores. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real e também para a carteira de ações das companhias abertas.

(b) "*Net Interest Income*"

A variação da *Net Interest Income* (NII) é uma medida de risco que consiste na apuração de perdas potenciais na receita líquida de juros da instituição. Para tanto, é utilizado um "GAP" para a carteira não classificada para negociação nos registros de operações do sistema BNDES (carteira de crédito, debêntures, bem como para os títulos públicos em carteira). A análise de GAP mensura a exposição a risco de taxa de juros aplicável estritamente às operações com instrumentos de renda fixa. Esta metodologia consiste na apuração das perdas potenciais na receita líquida de juros utilizando-se análise de GAP e choques nos fatores de risco da carteira para *holding period* de 1 ano.

(c) Testes de estresse

Os testes de estresse proporcionam uma indicação do valor potencial de perdas que poderiam surgir em situações extremas de mercado. Para a carteira de negociação, os testes de estresse são realizados pelo Gestor dos Fundos (BB DTVM) em que o sistema BNDES tem participação e são monitorados pela unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez. Para a carteira não designada para negociação, são realizados, mensalmente, testes de estresse para risco de taxa de juros.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### **Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.**

Apresentamos nesta nota quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM n.º 475/08:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição. Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 30/06/2012.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 30 de junho de 2012 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), cuja classificação no balanço patrimonial foi de disponível para venda.

R\$ mil / Jun-2012					
<b>Grupo de Risco</b>	<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	(321)	(7.748)	(15.496)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	(2.335)	(10.117)	(20.234)
Juros	Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	11.993	(7.502)	(15.004)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	2	(2)	(3)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	1.796	(6.341)	(10.568)
Juros	TR	Alta na TR	-	-	-
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	(2.015)	(4.670)	(7.783)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	6.469.931	(12.245.145)	(24.490.289)

R\$ mil / Dez-2011					
<b>Grupo de Risco</b>	<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	3.359	(22.555)	(45.110)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	20.155	(33.418)	(66.837)
Juros	Prefixado	Queda da taxa Prefixada no momento da reprecificação	(272)	(377)	(628)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	3	(1)	(2)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(2.450)	(7.980)	(13.301)
Juros	TR	Alta na TR	(1.682)	(369)	(737)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	(1.902)	(5.672)	(9.454)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	7.019.392	(12.696.876)	(25.393.752)

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto, a qual, dependendo do tipo do derivativo, pode ser acarretada por uma alta ou queda do ativo objeto.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

R\$ mil / Jun-2012

**DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL**

<b>Instrumento</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Opcionalidade presente em debêntures</b>	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(477.185)	(907.069)

<b>Opcionalidade associada a participações acionárias</b>	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(282.381)	(480.717)
---	---	---	-----------	-----------

R\$ mil / Dez-2011

**DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL**

<b>Instrumento</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Opcionalidade presente em debêntures</b>	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(414.338)	(742.083)

<b>Opcionalidade associada a participações acionárias</b>	Alta/Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(197.870)	(381.157)
---	---	---	-----------	-----------

Cabe ressaltar que as perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM n.º 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originadas naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda contábil no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no patrimônio da Instituição.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “*hedge natural*”.

- **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ‘descasamentos’ entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A BNDESPAR, pela sua própria natureza de instituição voltada para o fomento de capitais, possui baixo risco de liquidez. A gestão do risco de liquidez da empresa é controlada através do Consolidado BNDES, analisando-se quantitativamente os instrumentos financeiros constantes nos ativos negociáveis ou passivos exigíveis, para os prazos de 30, 60 e 90 dias. Tal estimativa não resulta em previsão de caixa no final do período, mas sim em quanto a Instituição é capaz de levantar de recursos nesse horizonte de tempo, honrando tempestivamente seus compromissos.

Fluxo nominal de principal e juros dos passivos financeiros:

					R\$ mil
					30/06/2012
					Repases
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)	
2012	21.384	-	71.246	245.613	
2013	682.269	603.833	2.162.433	163.561	
2014	1.527.089	603.833	2.300.376	21.703	
2015	1.437.250	603.833	875.946	22.146	
2016	1.351.830	603.832	1.182.707	22.337	
2017	1.265.368	603.832	682.241	22.559	
2018	698.385	-	69.693	21.269	
2019	-	-	1.370.933	17.003	
Após 2019	-	-	-	258.877	
<b>Total</b>	<b>6.983.575</b>	<b>3.019.163</b>	<b>8.715.575</b>	<b>795.068</b>	

  

					R\$ mil
					31/12/2011
					Repases
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)	
2012	19.845	-	828.976	1.238.319	
2013	1.007.818	576.970	2.005.126	20.829	
2014	2.273.695	576.970	2.113.293	21.124	
2015	2.136.375	576.970	749.023	21.348	
2016	2.002.835	576.970	-	21.552	
2017	1.867.672	576.970	596.676	21.734	
2018	1.027.340	-	-	20.418	
2019	-	-	-	16.058	
Após 2019	-	-	-	230.691	
<b>Total</b>	<b>10.335.580</b>	<b>2.884.850</b>	<b>6.293.094</b>	<b>1.612.073</b>	

(\*) Inclui: Contas a pagar à FAPES, Passivo atuarial FAMS, Provisão para programa de desligamento de funcionários, Instrumentos financeiros derivativos, Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários, dividendos a pagar e obrigações diversas

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

##### • Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas nas renegociações e aos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3.360/07.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES já realiza estimativas para os diferentes componentes do risco da carteira de créditos com vistas a implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira de financiamentos diretos e repasses é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); e (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD).

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos, entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

*Exposição ao Risco de Crédito*

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 93.523 milhões, em março de 2012, para R\$ 80.755 milhões, em junho de 2012. Destacou-se no período a redução na exposição em ativos financeiros disponíveis para venda.

	R\$ milhões	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/03/2012</b>
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	259	282
Ativos financeiros disponíveis para venda	66.277	77.403
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	9.305	10.971
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	2.941	2.892
Outros	1.433	1.415
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	540	560
<b>Total</b>	<b>80.755</b>	<b>93.523</b>

**23. Gestão de capital**

Os principais objetivos do BNDES e de suas controladas relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 3.444/07; e
- Um Capital Regulatório Mínimo, denominado de Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de 11% sobre o total dos ativos ponderados pelo risco, apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07.

## Notas Explicativas

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto análises em bases consolidadas.

#### 24. Contragarantias prestadas

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A- PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

#### 25. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento de Negócios segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, “o principal gestor das operações” é sua Diretoria, a qual, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR classifica suas operações de acordo com a natureza de seus produtos e serviços, a saber: apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (“Segmento de Renda Fixa”) e apoio financeiro através de instrumentos de renda variável (“Segmento de Renda Variável”). O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa compreende basicamente as operações de aquisição/subscrição de debêntures e de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente as operações envolvendo participações societárias, seja em coligadas (sobre as quais existe influência significativa) seja em outras empresas, mensuradas ao valor justo (sobre as quais não há influência

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

significativa). Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, são aplicados em operações de tesouraria, representadas por “Outros Segmentos”.

A alocação do custo do funding aos segmentos operacionais obedece as seguintes premissas: (i) os investimentos no “Segmento de Renda Variável” são financiados, primeiramente, pelo Patrimônio Líquido, fonte de recursos não onerosa, e, caso este não seja suficiente, pelos recursos menos onerosos; (ii) os recursos aplicados em “Outros Segmentos” são financiados pelas fontes de recursos mais onerosas; e (iii) o custo de captação do “Segmento de Renda Fixa” representa a diferença entre o custo de captação total e os custos de captação alocados ao “Segmento de Renda Variável” e aos “Outros Segmentos”.

As práticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais estão em linha com as práticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações contábeis. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. O imposto de renda é monitorado de forma centralizada e, portanto, não foi alocado a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos e dessa forma não há operações entre os segmentos operacionais.

As informações por segmento de negócios foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil					
30/06/2012					
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>788.545</b>	<b>2.830.175</b>	<b>12.678</b>	<b>-</b>	<b>3.631.398</b>
Receitas de juros	677.747	-	12.678	-	690.425
Resultado com fundos de investimentos	-	127.624	-	-	127.624
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	759.083	-	-	759.083
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1.467.031	-	-	1.467.031
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(167.581)	-	-	(167.581)
Receita de equivalência patrimonial	-	586.998	-	-	586.998
Resultado com outros títulos e valores mobiliários	18	-	-	-	18
Outras Receitas	110.780	57.020	-	-	167.800
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(666.674)</b>	<b>(1.081.978)</b>	<b>(19.659)</b>	<b>-</b>	<b>(1.768.311)</b>
Despesa de juros	(664.149)	(134.185)	(19.659)	-	(817.993)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(772.852)	-	-	(772.852)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	(2.525)	-	-	-	(2.525)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(174.941)	-	-	(174.941)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>82.251</b>	<b>-</b>	<b>(411.147)</b>	<b>(328.896)</b>
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(12.190)	(12.190)
Despesas com pessoal	-	-	-	(196.317)	(196.317)
Despesas tributárias	-	-	-	(109.238)	(109.238)
Despesas administrativas	-	-	-	(64.473)	(64.473)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	-	82.251	-	(14.149)	68.102
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(14.780)	(14.780)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>121.871</b>	<b>1.830.448</b>	<b>(6.981)</b>	<b>(411.147)</b>	<b>1.534.191</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(312.022)	(312.022)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>121.871</b>	<b>1.830.448</b>	<b>(6.981)</b>	<b>(723.169)</b>	<b>1.222.169</b>
<b>ATIVOS EM 30/06/2012</b>	<b>14.683.103</b>	<b>86.037.599</b>	<b>260.077</b>	<b>2.143.690</b>	<b>103.124.469</b>
Investimentos em coligadas (MEP)	-	19.567.857	-	-	19.567.857

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil				
	30/06/2011				
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>652.377</b>	<b>4.310.172</b>	<b>31.321</b>	-	<b>4.993.870</b>
Receitas de juros	650.190	-	31.321	-	681.511
Resultado com fundos de investimentos	-	(94.215)	-	-	(94.215)
Resultado com alienação de títulos renda variável	-	1.555.793	-	-	1.555.793
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1.669.337	-	-	1.669.337
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	330.262	-	-	330.262
Receita de equivalência patrimonial	-	848.995	-	-	848.995
Outras Receitas	2.187	-	-	-	2.187
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(537.376)</b>	<b>(397.396)</b>	-	-	<b>(934.772)</b>
Despesa de juros	(815.620)	(206.409)	-	-	(1.022.029)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(135.939)	-	-	(135.939)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	282.302	-	-	-	282.302
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(54.704)	-	-	(54.704)
Outras Despesas	(4.058)	(344)	-	-	(4.402)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>106</b>	<b>121.366</b>	-	<b>(420.228)</b>	<b>(298.756)</b>
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(13.363)	(13.363)
Despesas com pessoal	-	-	-	(115.466)	(115.466)
Despesas tributárias	-	-	-	(130.007)	(130.007)
Despesas administrativas	-	-	-	(46.498)	(46.498)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	106	121.366	-	(132.761)	(11.289)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	17.867	17.867
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>115.107</b>	<b>4.034.142</b>	<b>31.321</b>	<b>(420.228)</b>	<b>3.760.342</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(769.008)	(769.008)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>115.107</b>	<b>4.034.142</b>	<b>31.321</b>	<b>(1.189.236)</b>	<b>2.991.334</b>
<b>ATIVOS EM 31/12/2011</b>	<b>14.984.767</b>	<b>93.752.485</b>	<b>217.630</b>	<b>1.703.401</b>	<b>110.658.283</b>
Investimentos em coligadas (MEP) em 31/12/2011	-	19.332.192	-	-	19.332.192
<b>ATIVOS EM 30/06/2011</b>	<b>17.460.666</b>	<b>97.489.259</b>	<b>450.061</b>	<b>1.472.836</b>	<b>116.872.822</b>
Investimentos em coligadas (MEP) em 30/06/2011	-	15.426.854	-	-	15.426.854

O formato das informações por segmento apresentadas acima já inclui a reconciliação dos valores de itens (receitas, despesas, resultados, ativos, etc.) dos segmentos operacionais divulgados com os valores totais divulgados nas Informações Trimestrais, sendo a diferença apresentada na coluna "não alocado".26. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2011 a BNDESPAR realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa: a Diretoria aprovou o aumento de capital mediante a conversão parcial de créditos detidos pelo BNDES no montante de R\$ 6.000.000 mil, que, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa.

**Notas Explicativas****BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

ALESSANDRO GOLOMBIESWSKI TEXEIRA

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

**CONSELHO FISCAL:**

CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

ANDRÉ PROITE – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

JORGE KALACHE FILHO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor-Superintendente

ELVIO LIMA GASPAR – Diretor

JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor

LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor

LUIZ FERNANDO LINCK DORNELES – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

## **Notas Explicativas**

### **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

---

#### **SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

SELMO ARONOVICH

#### **CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/06/2012**

<b>EMPRESA</b>	<b>% Total</b>	<b>% ON</b>	<b>% PN</b>
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
ALFATEST IND. E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	27,48	0,00	91,61
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	12,1	12,1	0,00
ALTUS PARTICIPAÇÕES S.A.	34,46	0,00	100,00
AMATA S.A.	10,74	10,74	0,00
AMERICEL S.A.	0,23	0,00	16,09
AUTEL S.A. TELECOMUNICAÇÕES	21,61	0,00	46,43
BANCO BRADESCO S.A.	0,15	0,00	0,31
BANCO DO BRASIL S.A.	0,19	0,19	0,00
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,46	0,03	1,00
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,11	0,11	0,12
BEMATECH S.A.	8,64	8,64	0,00
BIO FILL PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS S.A.	25,00	25,00	0,00
BIOMM S.A.	14,36	0,00	25,42
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS	0,28	0,28	0,00
BOMBRIL S/A	10,61	0,00	16,85
BRADESPAR S.A.	0,51	0,00	0,79
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,12	0,12	0,00
BRASKEM S.A.	5,5	0,00	12,59
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1,56	1,56	0,00
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	23,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A	22,34	0,00	37,10
CCR S.A.	0,12	0,12	0,00
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	11,72	11,72	0,00
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	14,75	16,63	7,04
CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	0,94	0,00	1,4
CI&T SOFTWARE S/A	31,83	0,00	100,00
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	0,12	0,00	0,19
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	10,35	0,00	16,50
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,04	0,04	0,00
CIELO S.A.	0,28	0,28	0,00
CIPHER S.A.	15,80	0,00	100,00
CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	23,00	0,00	100,00
CLARO S.A.	0,04	0,00	0,24
COMPANHIA DE AGUAS DO BRASIL - CAB AMBIENTAL	33,42	33,42	0,00
COMPANHIA BRASILEIANA DE ENERGIA	53,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	0,05	0,00	0,12
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

COMPANHIA DE RECUPERAÇÃO SECUNDÁRIA	30,00	30,00	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	3,8	3,8	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1,70	0,16	2,90
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	1,89	1,89	0,00
COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	25,00	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	1,98	0,62	2,83
COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	0,03	0,03	0,00
CPFL ENERGIA S.A.	8,42	8,42	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES	1,22	1,22	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,34	(*)	0,56
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENB-EXTRATOS NATURAIS DO BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	35,00	35,00	0,00
ENERGISA S.A.	0,59	0,25	0,90
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	16,44	11,11	33,33
ETH BIOENERGIA S.A.	16,33	16,33	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,38	30,38	0,00
GAFISA S.A.	2,27	2,27	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S.A.	27,06	0,00	100,00
GERDAU S.A.	3,44	6,61	1,85
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	0,04	0,00	0,07
GRANO ALIMENTOS S/A	25,00	0,00	40,76
GRAÚNA AEROSPACE S.A.	40,00	0,00	100,00
GRUPO A EDUCAÇÃO S.A.	10,14	0,00	80,95
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	36,00	0,00	100,00
HOSPITAL FÊMINA S.A.	21,11	17,07	62,50
HYPERMARCAS S.A.	0,82	0,82	0,00
IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	15,83	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	35,00	0,00	100,00
INDÚSTRIAS ROMI S.A.	7,13	7,13	0,00
INEPAR S.A. - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES	4,75	2,45	6,22
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	0,15	0,00	0,3
ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.	0,24	0,00	0,4
JBS S.A.	29,72	29,72	0,00
KLABIN S.A.	8,68	0,00	13,26
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	22,00	0,00	100,00
LIGHT S.A.	13,46	13,46	0,00
LINX S.A.	21,70	0,00	51,54
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,24	0,00	0,38
LOJAS ARAPUÃ S.A.	4,22	0,00	8,79

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

LOJAS RENNER S.A.	0,27	0,27	0,00
LUPATECH S.A.	11,44	11,44	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2,88	2,88	0,00
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	8,38	0,00	13,04
MARFRIG ALIMENTOS S.A.	13,82	13,82	0,00
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	3,99	3,99	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	1,03	1,03	0,00
MPX ENERGIA S.A.	11,72	11,72	0,00
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1,43	1,43	0,00
MWI - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO S.A.	11,49	0,00	36,50
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	33,01	0,00	100,00
NATURA COSMÉTICOS S.A.	0,12	0,12	0,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S/A	33,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	20,00	0,00	100,00
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4,51	4,51	0,00
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,26	0,26	0,00
OI S.A.	1,46	0,77	1,8
OPENCOMMERCE S.A.	9,93	0,00	77,76
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	20,00	0,00	100,00
PARANAPANEMA S.A.	17,23	17,23	0,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	2,05	2,05	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	11,61	2,33	23,94
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	24,50	0,00	100,00
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	30,00	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	27,00	0,00	100,00
REDE ENERGIA S.A.	15,86	0,00	51,06
REDECARD S.A.	0,14	0,14	0,00
REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	23,00	0,00	100,00
RELASTOMER TECNOLOGIA E PART. S.A.	17,73	17,73	0,00
ROOSTER S.A.- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS	29,25	29,25	0,00
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	1,58	1,58	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	5,39	8,06	0,00
SÃO MARTINHO S.A.	1,39	1,39	0,00
SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S/A	21,48	0,00	100,00
SETAL TELECOM S.A.	13,50	0,00	100,00
SIX SEMICONDUTORES S.A.	33,02	40,67	0,00
SOUZA CRUZ S.A.	0,07	0,07	0,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	6,21	6,21	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	2,33	0,00	3,52
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S.A.	31,79	31,79	0,00

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

TECSIS - TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS S.A.	25,25	31,05	0,00
TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S.A.	32,99	0,00	80,66
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,13	0,00	0,19
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	13,07	13,05	85,71
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	0,24	0,24	0,00
TOPSPORTS VENTURES S.A.	14,19	0,00	100,00
TOTVS S.A.	3,16	3,16	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	6,58	0,56	21,38
TUPY S.A.	35,57	35,77	0,00
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS	1,33	0,00	2,66
VALE S.A.	5,28	6,66	3,14
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	45,63	45,63	0,00
VALEPAR S.A.	9,56	11,51	3,47
VIGOR ALIMENTOS S.A.	31,41	31,41	0,00
VULCABRÁS/AZALÉIA S.A.	0,46	0,46	0,00

(\*) Percentual inferior a 0,01%

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Acionista e Administradores da

BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

Brasília - DF

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre/semestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação. Os valores correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 2 de agosto de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. de Almeida  
CRC RJ-083701/O-0 S-DF